

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
 Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
 ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 37, 2.º
 Telefone: 1470 G.
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
 SECRETARIO DA REDACÇÃO
 ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
 TELEFONES (Direcção: C. 3188
 Redacção: C. 3184
 Endereço telegrafico: DIBOA

O OURO da lendaria Ophir

A PROPOSITO da ingratidão de que são victimas os grandes advogados, a jornal parisiense *Candidat* conta a seguinte aneddotica:—Num grupo de advogados em que se deplora a ingratidão dos clientes, algum pergunta ao dr. A. A. que pleiteou, em 1909, uma das causas criminaes mais celebres do século: o processo de M.ª S. (Steinlein).—Essa ao menos soube ser grata, não é verdade? Uma mulher como ella nunca poderia deixar de manifestar o seu reconhecimento por tudo o que o dr. fez em sua defeza.—Realmente, não se esqueceu de mim, replicou o dr. A. A. com um sorriso indulgente. Depois da noite celebre da sua absolvição, enviou-me um cartão postal... talvez dois, se não estou em erro...—E depois?

—Depois... mais nada, disse o dr. A. A. no mesmo tom tranquillo. A parte isto, soube como toda a gente, que se casou na Inglaterra com um *lord* e que vive feliz, rica e respeitada.

PARA que, entre nós, houvesse uma verdadeira sala de conferencias, foi necessario que a União Intellectual Portuguesa—a exemplo das suas congeneras estrangeiras reunisse e escritores e artistas, sem distincção de ideias politicas ou crenças religiosas—tomasse o caso a peito, conseguindo que lhe fosse cedido o magnifico salão de S. Carlos.

A sua inauguração deve realizar-se, na proxima semana, com uma conferencia, em que entram Viana da Mota e Francisco de Lacerda, sobre Bach.

Os bilhetes, que se encontram á venda na livraria Aillaud, estão tendo uma grande procura.

O NUNCIO de Sua Santidade ofereceu hoje, no palacio da Nunciatura, um almoço ao sr. dr. Pedro Martins, ministro dos Negocios Estrangeiros, o a que assistiram tambem os srs. embaixador do Brasil, ministros de Espanha, Argentina, Alemanha, França, encarregado de negocios da China, dr. Gonçalves Teixeira, director dos negocios politicos e diplomaticos; conego Anaquim, vigário geral do patriarcado, marquês de Artel, dr. Weiss de Oliveira, Arenas de Lima, conselheiro junto da nossa legação no Vaticano, auditor da Nunciatura, mr. Felice, e o secretario mr. Forzi.

ANTONIO de Cúrtima contribuiu para a comemoração do 9 de Abril com uma *plaque* que intitulo—*Legenda Dolorosa do Soldado Desconhecido de Africa*. Traz este sub-titulo:

«Christo não é mais do que eu: ambos dois morremos pelos outros. Fala dum moribundo no Hospital de M'Lamba (Kionga)».

Lopes Vieira precede-a duma inscrição digna de ser lida por todos os portugueses que velam pelo nosso futuro.

TEM sido muito visitada a notavel exposição de Fernandes Tomás, na Casa Alcobia, na rua Ivens, havendo já muitos quadros vendidos.

A tarde, ha chã servido pela «Garrett», tocando um sexteto.

O SR. dr. Antonio da Fonseca, ministro de Portugal em Paris, veio a Lisboa exclusivamente para visitar seu pai, que se encontra gravemente enfermo. Ao contrario do que foi noticiado, o illustre diplomata faz a viagem á sua custa.

Durban, Fevereiro — A primeira coisa que nos impressiona, quando desembarcamos em Durban, depois de ter tomado o ligeiro *rickshaw* que nos conduz á *West Street*, são as grandes lojas de modas, as montras deslumbrantes onde as sedas mais caras vestem artísticos manequins, as exposições scintilantes dos joalheiros, onde se encontra o que ha de mais raro em pedras preciosas e em ouro levrado, as vitrinas prodigiosamente iluminadas onde os mercadores expõem com delicada arte todas as modas frivolidades da *toilette* feminina.

E a gente pergunta, depois de ter curiosiado durante algumas horas esses suntuosos mostruários de femininas delicias, onde estão as mulheres que põem sobre os ombros essas deliciosas *sorties de bal*, que calgam os seus pesinhos minúsculos com esses delicados apallos de fantasia do mais puro *avant*, que adornam o colo de ouro e marfim com estas joias preciosas onde brilham os diamantes da lendaria Ophir?

Uma cidade como Durban, que expõe nas suas montras — e ha quilometros de montras nas intermináveis ruas comerciais da cidade maritima — uma tal abundancia de artigos de luxo, para senhoras, para homens, para crianças, deve ter, por certo, uma enorme população cheia de dinheiro, para que se permita o luxo de sustentar uma riqueza comercial como não existe em algumas das grandes cidades da Europa.

E, no entanto, a última estatística não lhe dá mais que 140.000 habitantes, dos quais 86.000 são indígenas e 25.000 asiaticos.

Quem veste então essas preciosidades de elegancia e de bom gosto que encham as montras scintilantes de *West Street*? Onde estão as lindas natislans que envolvem a epiderme de veludo em longos colares de perolas de Ophir? Onde se occultam as belezas peregrinas que os nossos olhos procuram por toda a parte, depois de terem devassado a delicadeza da sua roupa branca e o encanto das suas camisas de dormir?

Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se! Não se!

Se procurarmos bem, o segredo do extraordinario desenvolvimento que tomou nos ultimos anos esta grande metropole africana encontra-se no seu admiravel porto, o primeiro da União, que atrai á Durban uma enorme população fluctuante, e tambem no seu excelente clima, temperado durante o inverno, o que torna a cidade ponto de reunião elegante da gente rica que desce das minas de ouro do Transvaal e das *farms* do Estado Livre de Orange durante os meses de maio a setembro.

Nessa epoca, a cidade toma uma extraordinaria animação. Os hotéis enchem-se de milionarios que durante metade do ano arrecadaram o ouro que gastam ás mãos cheias durante a outra metade. Durban, que é no geral tão silenciosa e discreta como convem a uma cidade inglesa, trepida sob a acção poderosa desse fluxo metalleo e humeno que lhe enche os cofres e os hotéis.

Por isso a vida é cara. Eles não discutem o preço, eles não dão valor ao dinheiro, eles pagam tudo em bom ouro do Rand.

Além do seu aspecto europeu, que lhe é dado pelos edificios monumentais de *West Street* e pelo movimento febril da cidade baixa, Durban tem ainda uma face colonial, improvisada, sem caracter definitivo.

A população de côr, bem como os asiaticos, os infatigáveis malaios e os astutos baneanes, têm o seu bairro á parte, afastado da cidade, na estrada que conduz á Umgeni e para alem do rio.

Quem passa, vê á porta das casas de madeira as mulheres de tez morena penteando os longos cabelos sedosos que têm o brilho faiscante do zexive.

Mas se fór á praia, numa destas tardes luminosas de Fevereiro, tambem vê os mesmos adoradores de Braham passando o seu turbante e o seu olhar inquieto num automovel de luxo, á hora em que o *surfing* vai mais apimado.

É um dos aspectos mais pittorescos e mais elegantes de Durban — a *Beach*. Em primeiro lugar, a vida das praias inglesas difere completamente da vida das nossas praias. Ha um *á vontade*, um desprezimento, uma liberdade de costumes que ali não podiam deixar de ser fazendas de immoral. Porque o sejam, em boa verdade? Santo Deus, não! Porque parece que o são.

Orá nós ainda compreendemos a moral á velha maneira romana da mulher de Cesar: Não basta ser honesta, é preciso parecer-lhe. E estas adoráveis mulheres loiras que nós vemos na praia, tomando banho, tomando sol ou tomando chá, realizam o milagre de se entregar a toda o gente — sem que ninguém as possa.

Depois, a *Beach* tem o seu encanto. São as crianças que nadam na piscina, que passam um dia inteiro dentro da agua, que brincam com uma alegria que chega ao sol só ás essas raparigas deliciosas que se entregam ao mar com um sorriso nos labios e que vêm no *surf*, ao sabor da onda, até á praia; são esses corpos adoráveis, cheios de mocidade e de frescura, que se estendem na areia com gestos indolentes e voluptuosos; é toda esta atmosfera perfumada e elegante que aos nossos olhos tem o encanto misterioso da volupia e do pecado.

Aqui tens a pallida visão do quadro em que se transformou a lendaria costa da Ethiopia, almiradas das Indias. O leopardo ingles, ao colocar a pata sobre o continente negro, espalhou tambem sobre elle a civilização, o conforto e o luxo.

Quando as naes portuguesas despejavam sobre a costa de Africa esses bandos azfrezes de aves de rapina que vinham em busca do ouro e das pedras preciosas do maravilhoso pais de Ophir — ouro que corria no leito dos rios tão abundante como o maná no deserto — ninguém adivinhava então a riqueza imensa que se escondia entre o Zambeze e o rio de Orange. Foi preciso que viessem os ingleses para que as areias cozidas produzissem o ouro, as cidades a crescer rapidamente e os vales a povoarem-se de *farms* abundantes e de jardins maravilhosos.

Que a nossa incerteza abandonou, e que o nosso desleixo criminoso desprezou, sobram-nos eles aproveitar com sãbia intelligencia. De tal sorte, que no casto territorio da Africa Austral, pouco menos do que abandonado ha uma centena de annos, flutua hoje a bandeira de uma poderosa nacionalidade que mais cedo ou mais tarde ha de influir sobre os destinos do mundo.

PELO seu interesse publicamos a seguinte carta, que nos é enviada de Faro:

Sr. director—Num dos capitulos sobre a Historia do Palacio Nacional de Queluz, por v. transcritos no seu *Diario de Lisboa*, alude-se a um panos de Arrás que, em 9 de Novembro de 1787, foram enviados para Queluz, alusivos á Historia Sagrada.

Não seriam alguns deles da fabrica criada em Tavira por alvará de 31 de Maio de 1776, por D. José, fabrica donde, no dizer de Baptista Lopes, saíram obras primorosas em lã e seda, algumas das quais, como um panos de ras representando José no Egypto, deram entrada na arrecadação real do tesouro dos palacios dos nossos reis?

Se v. achar algum interesse em fazer a pergunta a algum erudito, muito lh'o agradecerá o de v. etc.—*Vieira Branco*.

O ESCRITOR francès André Gide decidiu deixar a França, empreendendo uma larga viagem, que muitos interpretam como uma renuncia ás glorias litterarias.

Antes de partir, decidiu leiloar uma parte da sua biblioteca, principalmente os livros que lhe foram offercidos por escritores que hoje não são seus amigos.

O caso produziu sensação, visto que ninguém compreende que as ofertas de amizade e de admiração venham a converter-se em desgosto ou indifference.

ESTA em distribuição o «Relatorio de 1924 da Comissõ dos Patrões da Grande Guerra», que mostra o escrupulo com que os seus fundos, sempre crescentes, são administrados.

O nosso embaixador no Rio de Janeiro enviou ha pouco a quantia de 55,632\$10, com que a nossa colonia contribuiu para a subscrição nacional. O capitão Jaime Pereira Reis entregou 6.300 francos belgas, que representa a colaboração dos portuguezes residentes no Congo belga.

COM um prologo de Campos Monteiro e um epilogo de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, publicou Ricardo Cruz um poema, a que poz este titulo—*O Exiliado*.

Inspira-se na saudade, o sentimento caracteristico do nosso povo.

Ricardo Cruz, que não conhece escolas, vive em tamanha intimidade com o seu coração que lhe interpreta todas as suas palpitações, sem cometer a mais ligeira inconsciencia.

A edição, muito esmerada, pertence á Livraria Nacional e Estrangeira.

HOJE teve lugar a 3.ª conferencia da serie que o corpo clinico do Banco do Hospital de S. José vem realizando, por iniciativa e sob a direcção do dr. José Gentil, a fim de instituir rotinas de tratamento nos serviços de urgencia.

Foi conferente o dr. Amândio Pinto, que falou sobre «Ventre agudo».

A CRIAÇÃO do julgado municipal de Macieira de Cambra continua na berlinda. Agora é a comissõ municipal do P. R. P. de Oliveira de Azeméis que envia uma representação ao Parlamento.

A 1.ª SERIE da Ordem do Exército, que deve sair no fim da presente semana, publica o novo regulamento das continencias e honras militares.

Norberto Lopes

A lingua

LIII Aleluia!

Parece que ressuscitou o claro e patriótico espirito do antigo Presidente da Vereação lisboense, Bramcamp Freire, tendo portanto a lingua portuguesa um dia de grande gala.

Não se ouviam as salvas do Estilho, não se destruíam bandeiras, não tremulavam flâmulas e albardetes, não houve bella-mo e feriado; mas as Nin-fas do Tejo, as inspiradoras Tígrides dos Lusitânicos, ergueram um tom alto e sublimado, que, ouvido como foi nos Paços do Concelho, e acendido como deverá ser, representará uma conquista para o idioma nacional, certamente o maior de todos os respetos e incompatível com enxertos exóticos, que depravadamente o procuram macular.

Com efeito, hoje, Quinta-Feira Santa, ao lado do luto religioso, e periodicos da capital deram-se a alegre nova de que a Câmara Municipal se vai brevemente apreciar uma proposta, que a mesma imprensa publica, sobre a fiscalização e correção de tabletas, discursos e letreiros públicos, etc.

Além de que a aprovação da proposta equivalerá a uma importante fonte de receita municipal, significará realmente que o espirito de Bramcamp Freire paira sobre as cadeiras das sessões municipais, suggestionando meritorios impulsos.

Antes da referida proposta, alguma coisa propus e requeri em sentido identico, escrevendo nesta secção um artigo sobre tabletas e apontando á nossa Vereação o judicioso exemplo do Municipio de Roma.

Não foi á proposta ou requerimento as formas sacramentais, porque, embora eu conheça e aprecie mais de um camarista, a Câmara não me conhece e, naturalmente, a proposta cairia no cesto dos papéis inúteis.

Mas houve felizmente alguém que, por acaso ou de proposito, enveredou pelo caminho que apontei, fez a proposta nos devidos termos e com a devida cor-de-linha.

Em qualquer caso, coube ao *Diário de Lisboa* uma iniciativa, que levada a bom termo, poderia igualmente enviar o formal á sua corporação.

Não posso calcular o que dará a discussão da proposta. Se me fosse licito sugerir alguns topos, lembraria a conveniência de, nas sessões bancárias, ao lado ou por baixo da inscrição portuguesa, se permitirem inscrições inglesas, francesas, etc., sobre a natureza dos respectivos serviços.

Também as Companhias estrangeiras — Vacuum Oil Company, The Lisbon Coal and Fuel Company, etc. — poderiam manter a sua designação primitiva, embora acompanhada da tradução portuguesa.

E aqui me cêrro por hoje, no cordal desejo de assistir á mais uma revolução, — á revolução das tabletas.

9-IV-925.

C. SENIOR

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A questão DO JOGO

Uma carta ao deputado sr. Tavares de Carvalho

Sr. Tavares de Carvalho.—Li os extractos parlamentares da sessão de ontem da Camara dos Deputados e fiquei verdadeiramente surpreso pelo que V. Ex.^a len á Camara sobre o jogo nos diversos Clubs de Lisboa.

Citou V. Ex.^a o *Bal Tabarin Montanha* como sendo uma das casas onde se joga. O informador anónimo que lhe deu o papelinho com os nomes dos clubs, anda bem pouco ao par do que se passa, assim como V. Ex.^a, que na sua boa-fé misturou a minha casa com outras onde já jogara.

Para que V. Ex.^a possa para outra vez falar com conhecimento de causa, convido-o a visitar, juntamente com o informador anónimo, o meu *Bal Tabarin*, onde encontrarão tudo que lhes possa causar prazer, sem terem de ferir os seus olhos no tulo celebre *non veres*, de tentações para tanta gente.

Aproveite esta ocasião para enumerar a V. Ex.^a as distrações da minha casa, certo de que receberei a sua visita, o que me dará muito prazer.

Tem V. Ex.^a Variedades por um trio de andaluzes, que são um encanto; boa musica por um quarteto «jazz-band»; uma bellissima sala de baile; jantares e ceias, o que de melhor ha em Lisboa; tudo isto sem a sedução do jogo que V. Ex.^a e o seu informador anónimo tão tenazmente atacam, e á preços os mais economicos.

Aproveite este oferecimento para que, quando voltar a tratar do mesmo assunto, o faça sem que alguém, como eu, o possa desmentir.

Creja-me um seu admirador

Maximiano Ferreira.

CARTAZ

TEATROS

z. Carlos—A's 21,30—O Sinal de Almaraz. Nacional—A's 21,15—O Abade Constantino. Trindade—A's 21—As Tancinhas Magicas. S. Luiz—A's 21—Dúquia do Bal Tabarin. Árvore—A's 21,15—Sal de Sevilha. Politeama—A's 21—A Mascarada e «vem cá, não tenha medo».

Apolo—Não ha espectáculo. Maria Victoria—Não ha espectáculo. Eden—A's 20,45—Variedades. Bal Tabarin Montanha—Variedades. Balto Alhambra—A's 21—Variedades. Politeama dos Esportivos—Não ha espectáculo.

ANIMATOGRAPHOS

Tivoli—Avenida da Liberdade. Olympia—Rua dos Condes e «Matinos e teatro» Utiade Terras—Rua Antonio Maria Cardoso. Cinema Condes—Avenida da Liberdade. Balto Central—Praça do Restauradores Balto Ideal—Rua do Loreto. Cinema Gil Vicente—A's Graças—Domingos, Segundas, Quinzeas e Sábados. Cine-Parisi—Rua Ferreira Borges. Salto da Promotora—Largo de Calvario. Eden Cinema—Rua do Alvalá. Balto-Rex—Rua do Arco de Bandeira. Cinema Heltem—Rua Paulo da Gama. Cine Tortoisas—Campolide—Clartax, quinzeas, sábados e domingos.

O «SPORT» EM LISBOA

O «boxeur» aristocratico

Constituiu o maior dos successos do «écran» a exhibição do primeiro «round» em duas partes, da celebre pelucula de aventuras desportivas, do «boxeur aristocratico», criação fofidável de Reginald Denny, o «123 dos «boxeurs» americanos e com encenação prodigiosa de Harry Pollard. O estupendo film-cujo estrecho sensacional não sido publicado em romance no jornal desportivo-português «Sporting», é de facto um rigoroso ensinamento desportivo e uma bela propaganda da «snob arte».

A's Senhoras

Capsulinas, para tratamentos varios, esmo-mia, etc., sistema estrangeiro Calçada da Estrela, 13. L.^a 1.^o 1.^o 1.^o

Mundano

Uma festa elegante

Lucilla Simões e Amelia Rey Celso, duas bellas senhoras do teatro portuguez, espiritos galãs e os mais bem predilectos temperamentos do modern scena portuguesa, reunem, ao lado de «La Goya», e «Maja» da Espanha dramática, e interesseante da sociedade de Lisboa, no salão de segunda-feira, 20 em S. Carlos.

Uma peça portuguesa original e encenada, versos magnificos de François Coppé, nua peça que a divina Sarah ceiva, as notas perdidas do fado, nos garganta veludo e um cico mais dilictos e feladados poetas do fado de capa e batina—«La Goya», defendendo em legirinas e garbadas o cravo vermelho das Espanhas das «mandilhas», e o interesse de arte, requilado, mudano e cavalheiro do recito. do dia 20, superlucido dirigida pela bellas artista Erico Braga.

Aniversários

Fazem amanhã aos seus annos: Vice-presidente de Asses, D. Leonor Salema Manuel (Atalaya), D. Julieta de Castro de Menezes e Pinto (Barbacoa) e D. Angela Shaw.

E os sr.

Vicente da Alaguiça, dr. Manuel Antonio Martins Pereira, dr. Simão Pinto de Mesquita de Carvalho Magalhães, dr. Augusto Celestino da Costa, Frederico Carlos Bland, dr. Joaquim Manoel de Mendonça Macarenhas da Silveira.

—Faz hoje anno a sr.^a D. Adelia Faria Morgado. —Também faz hoje aos o nosso amigo sr. Camilo Esteves.

A Caridade

«Adão e Eva»

É amanhã que se realiza a primeira recita de caridade por dilictos amadores, em que será representada a revista «Heróis «Adão e Eva», em 1.^o prologo 1.^o quadro, original do sr. Francisco Pais de Sando e Castro, com musica do sr. Armando da Camara Rodrigues, cujo desempenho é cargo das senhoras: D. Eulália Siles de Sando e Castro, baroneza de Horta, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estreito), D. Maria de Camo, Maria de S. Paula (Espelheira), D. Leonor Beires de Moraes Sarmento, D. Alda Trigo de Almeida Santos, D. Arcelina Valesto Almeida (Taborda), D. Maria de S. Paula de S. Paula (Espelheira), D. Maria João de Silveira (Alvito), D. Emilia Abim, D. Maria Luiza Trigo Ravara, D. Arsenegia Abim, D. Maria Louisa Beires Nuno, D. Maria de S. Paula de Camo Lobo da Silveira (Alvito), D. Maria Antonia Ferreira, D. Maria Isabel Ferreira, D. Amelia Valdemar, D. Rita de Carvalho Daun e Lereza (Pombal), D. Maria de S. Paula Valdemar, D. Maria Cristina Cantilo, D. Maria Scutellari de Padilla, D. Maria Carlota de Oliveira e Souza (Rio Maturo), D. Maria de Lencastre, D. Maria de Carvalho Daun e Lereza (Pombal), D. Maria Ulrich, D. Maria de Lourdes Moreira de S. D. Maria Adelaide Bursay Soares (Marechal), D. Maria José Zere de Camara (Ribeira Grande), D. Maria Terza Bursay de Vieira (Marechal) e D. Maria Vacili Pinto Coelho.

Alras de Macarenhas Valdez Filio de Cunha, Luísa da Gama, Edgard Plasilier, Antonio Pais de Sando e Castro, D. Maria de S. Paula, Eduardo Marques de Costa Lupp, João Alegre, Armando Celestino, Antonio de Azevedo Castro Branco, João Scobar Ferreira Requito, Duarte Augusto Diniz, D. Luis Barroso da Camara, Carlos Augusto Diniz, José Macieira Lino, Manuel Gomes Palma, João Coimbra, D. José Barros Mendes de Iria Eira, Afonso Correia Leite, João Castro Ferreira, Álvaro de Magalhães, Pedro Gil de Melo (Santar), Pedro Cerdeira Henriques (Santar), e Alfredo Artigas.

Para esta revista pintaram os scenografos Serra, Serra e Amato, algumas cenas. A direcção musical está entregue ao maestro Assis Pacheco. Amanhã, ás 15,30 em penta realiza-se o estalo geral, sob a direcção do actor-empresario Armando Vasconcelos, pedindo a commissão organizadora a todos os senhores que tomam parte o favor de não fallarem á hora mercado.

Festa de homenagem

Começamos hoje a publicação da nota das pessoas que já têm bilhetes para a elegante recita que na noite de 21 do corrente se realiza no S. Luiz, patrocinada por uma commissão de senhores da nossa aristocracia em homenagem aos cronistas mudanos e nacos colegas de redacção: sr. Carlos de Vasconcelos e Síl e Carlos de Melo Marques.

D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Luísa Malheiro de Seixas, D. Helena de Silva Corveia Leite, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria das Dores Cymreira Machado de Cruz (Queluz), D. Flora Barros Amalá, D. Elias de Cunha Vaz, viscondessa de Godim, D. Elvira de Macedo Dias Ega Moniz, D. Maria Amélia Arraiga Xavier de Castro, D. Ana Cabral da Silva, D. Laura Rita Ferreira, D. Amelia Pinto da Rocha, D. Julia Gomes de Miranda, D. Maria Antonia de Saldanha Marcos Franco, general Brilo de Alaves, D. Margarida Barbosa Meireles, de Almeida, D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira (Alvito), D. Maria José de Abim Glorinda, D. Ernestina Soares de Albergaria Glav, D. Elisa Carneiro Bordallo Finheiro, D. Stela Belmonte da Costa Souto, D. Ana Albreza de Novais, D. Maria de Sando, D. Ernestina de Campos (Alvito), D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, viscondessa de Alvelos, D. Margarida de Almeida Alvares, D. Abelina Walden, viscondessa Lafayette de Carvalho e Silva, marquessa de Santa Iria, D. Gerly Abecassis, D. Virginia Duiff Bursay Vieira Pinto, D. Palmira da Costa e Silva, marquessa de Fozes Ferreira de Melo, D. Maria José de Vilhena Magalhães Coutinho, D. Hete de Ferreira Ribeiro de Sousa Falcão, etc.

Em viagem

Em missão de estude, partiu para Paris, hoje, o capitulo medico da Aviação, Dr. Ayres Monteiro, «Progresso Novo», e está á visitar sua filha e genro, a sr.^a D. Christian de Melo Manuel Bordallo Finheiro.

Doentes

Encontra-se convalescente, duma grave operação que sofreu, o nosso amigo sr. João Luiz Fernandez, do Calvatero.

A Photographia Brazil, é a mais bem frequentada casa do seu genero

R. Escola Politecnica, 141 (a S. Namode)

Advertisement for Guilherme Augusto Barreiros Cardoso, FALECEU, Confortado com todos os Sacramentos da Igreja. Includes a cross symbol and a portrait of a woman.

Advertisement for EXPOSIÇÃO DE MODAS by LOPES & MAIA, L.DA. Features a portrait of a woman in a dress and text describing the fashion show and products like Espartilhos e Cintas.

Advertisement for A's Senhoras Capsulinas, featuring a portrait of a woman and text describing the products and their benefits.

AS NOSSAS POETISAS

Do livro «Amanhecer»

de Maria Helena

transcrevem-se algumas poesias

Moinho velho

Moinho de asas brancas, cor da neve
Que de leve
Se elevam suspirando pelos ares.

Moinho de asas lindas, de asas mansas
Que balançam
As tuas quatro pás lá pelos arçs.

Pombas erguidas para o Ceu voando
Vão em bando,
Como em sonho, a comer panas d'amor.

Moinho de asas lindas a voar,
A chorar,
Magoas da mocidade já distante.

Moinho de asas brancas, meu amigo,
Etu bendigo
As tuas asas brilhando á luz do Sol.

Moinho de asas brancas, cor da neve,
Foi tu breve
Que se acabou p'ra ti a felicidade.

Moinho de asas brancas, cor da neve,
Foi tu breve
Que se acabou p'ra ti a felicidade.

Moinho de asas brancas, cor da neve,
Foi tu breve
Que se acabou p'ra ti a felicidade.



MARIA HELENA

Canção das folhas caídas

Envolvida na poeira,
A mortalha derradeira
Dos nossos corpos gelados,

Quando a aurora despontava
E o Sol imenso espriitava
Pela alta penedra,

Quando a aurora despontava
E o Sol imenso espriitava
Pela alta penedra,

Outra poetisa... São já tantas
como as rosas da melhor primavera
que ha-de beijar a Terra.

Chama-se Maria Helena e o seu
livro Amanhecer. E, na verdade,
um amanhecer harmonioso de ritmos
que sobem da sua alma, sem esforço,

Maria Helena canta o Amor, a
Natureza, com uma satisfação muito
intima, que a dor, de vez em
quando, confrange.

Os seus versos são sentidos—e
duma tecnica perfeita. Lér o Amanhecer
é vér, na verdade, amanhecer.
Os versos de Maria Helena
dão-nos á alma o encanto duma
divina madrugada.

O' trista ilusão dorida!
Para que temos nós vida,
Se nascemos p'ra morrer?

O Sol deixou de fulgir,
Já não sentimos a rir
O seu afago macio.

Vivemos com algria
Bemdzendo a luz do dia
E o sorriso da alvorada.

O Amor

O Amor é ave doirada,
Que canta de madrugada,
Na primavera da vida.

São risos no coração:
São preces com devoto,
Rezadas pelas tarétilhas.

Mãã é grito de esperança,
E ser mulher, ser criança...
Pranto soluçado a rir.

Olhos morenos, nublados,
Que seguem angustiados,
O longo trilho da vida.

Olhos morenos, brilhantes,
Risonhos como diamantes,
Sobre um rólo de mulher.

Olhos que dizem amor
Que tem p'ra toda a dor
O consolo dum olhar.

Olhos que pedem carinho,
De joelhos, pobreznhos,
No sítio do sentimento.

Olhos que pedem carinho,
De joelhos, pobreznhos,
No sítio do sentimento.

Olhos morenos são luna
Que tem gosto de perfume,
Que inspira odio e paixão.

Olhos morenos, dolentes,
A's vezes impertinentes,
Outras vezes desgraçados.

Olhos que pedem carinho,
De joelhos, pobreznhos,
No sítio do sentimento.

Olhos negros de carvão
Espirram mais devoção
Nurra alma sonhadora.

Tambem são negros, tambem
Os olhos de minha Mãe
Chistos de vida e calor.

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12. 1º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos - A's 5 horas - Dr. Medeiros

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões - Dr. Armando Narciso - 4h.

Vejam OS NOVOS MODELOS da Sapataria Chiado. Rua Garrett, 98

Dr. Antunes Prior

Rins e vias urinarias - Clinica geral
Consultas ás 11 h. Peliculas da Estrela...

Dr. Albino Pacheco

Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PARA A HORMOTERAPIA
Rua Nova do Almada, 80, 1.º

A Cidade

AS COLONIAS

O que diz

ao Diario de Lisboa sobre a actual situacao de Angola o governador do B. N. U.



João Ulrich

Um conselho do Banco só para nos atender!
-Estou ás suas ordens.
-Queriamos que nos dissesse, em resumo, o que vai expôr largamente esta noite...

A situação de Angola continua a ser uma das grandes preocupações de todos os bons portugueses...

Os representantes dos interesses economicos de Angola reuniram-se hoje, ás 21,30, pela quarta vez, na Sociedade de Geografia.

Ali covirou uma conferencia do sr. dr. João Ulrich, illustre governador do Banco Nacional Ultramarino...

Procuramos esta tarde no Banco Nacional Ultramarino, o illustre conferente. E o sr. dr. João Ulrich, que, se não se contentasse com ser um financeiro competentissimo...

OS DEMOCRATICOS

NO congresso

do P. R. P. vencerão as esquerdas

segundo José Domingues dos Santos

Nas vésperas do Congresso do Partido Republicano Português, o sr. dr. José Domingues dos Santos era uma das primeiras individualidades a ouvir...

-Quais serão os resultados do Congresso?
-Vá a frase de estilo: uma victoria absoluta das forças partidárias.

-Não faça «blague». Isso está abaixo da sua intelligencia.
-O dr. José Domingues dos Santos, entrando a sério na conversa:

-Olhe, quero crer que ficará devidamente assente a posição do partido.

-E a esquadrista, de harmonia com as resoluções do Congresso do Porto.

-Mas essas resoluções não foram totalmente realizadas.

-Não o podiam ser, visto a heterogeneidade de vistas do Directorio.

-Do actual Congresso sairá a eleição dum novo Directorio.

-Não sei. O que sei, o que deve sair é a posição do partido - eliminados os rotulos de conservadores e radicais...

-Não sei. E' possível que haja discordancias. Mas quem marca a posição do partido é a maioria...

-Em face desse principio como interpreta a queda do gabinete Henriqi?

-Não depõe nada essa queda contra as ideias esquadristas. Em França está-se dando o que já se deu em Portugal.

-Continua manie-o a sua intransigencia com a Igreja Catolica?

-Como?
-Desejando a supressão da nossa legislação do Vaticano?

-Não, nunca esse problema em nenhum congresso. O que desejo e continuo desejando é o restabelecimento integral da lei da separação...

-Conta, pois, com uma victoria esquadrista dentro do Partido?

-Conto que o partido a que pertencei e o fio das suas tradições - que os azares têm por vezes, interrompido...

-Quem vai á guerra dá e leva. Ora eu tenho apanhado muita tarefa, mas tenho tambem conquistado muitas sympathias.

-Sinto isso de consolo para bem do Paiz e da Republica.

Chá das cinco

Em surdina

Vou, ao sabor do sentimento, como guisa a veira ao sabor da corrente... Vou, sem saber para onde. Fechei os olhos, esqueci o mundo concreto...

Vou, ao sabor do sentimento, como casca de nós ao sabor das aguas... Vou, sem saber para onde.

Emudeci - nem, sequer, uma palavra de amor. Silencio e solidão. Como são belas as palavras que se não dizem, as falas que ninguém ouve...

Mas, despertei. Abri os olhos e cantei. Cantei como se visse o mundo á luz sonhada pelos cegos...

Amor, aqui teus uma pequena balada para me adormecerés, em surdina.

Alves Martins

ESPECTACULO EMOCIONANTE

A RECITA DO DIA 20 EM S. CARLOS

As duas companhias de Lucilla Simões e de Amelia Rey Colaco, ensaiam com invulgar e emocionante carinho as peças de François Coppée...

É um acontecimento de arte e de emoção - espectáculo suggestivo acima do reclame trivial...

A procura de bilhetes Excede as previsões, e deixa supôr, a par de uma recita selecta e elegantemente concordiada...

De Madrid vêm a Lisboa, com «La Goya», o director scenico do Eslava, e alguns escritores do teatro espanhol.

Ao espectáculo assiste tudo o que de Lisboa possui de mais representativo em bom tom, letras e arte.

O levantamento dos bilhetes faz-se amanhã em S. Carlos, e as marcações repartem-se até sabado.

Sucesso colossal

Nos grandes concertos da cervejaria JANSEN. Almoo e jantar em English spoken On parle français

Rua Antonio Maria Cardoso, 3 Passeie ali uma noite fantástica

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites Livres de essencias artificiais

Cuidado com as imitações

Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso.

Palace Hotel do Bussaco

CHAUFFAGE CENTRAL

Novo apartamento de luxo, com installaçõe de lareres. Centro de turismo pelas melhores estradas do paiz.

Pensão completa a partir de 60\$00 escudos

Para FESTAS DA PASCOA Informaçoes e reserva de aposentos, em Lisboa: Hotel Metropole, Hotel de l'Europe ou no Rio, 103, 2.º

AGUA DE LUSO

A melhor de meza Deposito geral em Lisboa Rua Saralvo de Carvalho, 107 - Telefons N. 686

A FORENSE
VENTURA D'ALMEIDA—advogado
FERREIRA CHAVES—procurador
 Questões judiciais e administração de peritos
 Agentes em todas as comarcas, colônias, Brasil
 e Américas
 Rua dos Condes, 27, 3.º

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
 HOJE - A'S 8 H. - HOJE
 PENULTIMA JORNADA DE
Koenigsmark

«A SENSATION...»

OS trabalhos da policia sobre um presuntivo assassino de D. Eduardo Cato

As complicadas diligencias que agentes da policia espanhola têm realizado em Lisboa, de acordo com agentes portugueses — e que o nosso presado colega «O Seculo», por uma maneira interessantissima, aproveitou para quatro colunas de prosa «à sensation», constituem um «fait divers», com indiscutivel incremento de curiosidade, e que prendeu a atenção do publico de Lisboa.

Seguimos hoje a pista posta pelo «Seculo», e apuramos o seguinte:
 O agente Reis e Sousa subiu no domingo à noite a Avenida da Liberdade, em companhia dum «rimo seu» que á guarda civil de Espanha o se encontra em Lisboa de licença. Proximo do coreto, onde toca a musica para os «habitués» da Avenida nos domingos, três indivíduos, em estado de embriaguez, desataram a insultar os agentes da autoridade que paratamente subiam. Esses três individuos foram presos e responderam no Tribunal dos Pequenos Delitos.

É o caso do café Abadia? — perguntarão os leitores que leram a noticia desenvolvida do «Seculo». Nada mais simples, também: Ha cinco ou seis dias começou a aparecer no café Abadia um subdito espanhol acompanhado duma senhora que se dizia artista teatral. Esta senhora, que não queria ser contratada já, por estar à espera do guarda-roupa — tinha despesas de pessoa rica e appareço sempre dum automovel fechoado.

O caso tornou-se suspeito. E o agente Custodio das Dóres, por sua vez comunicou ao sr. Ferreira do Amaral que estava no café Nacional, começando, então o tenente Lopes Soares a proceder ás investigações.

Procurou-se o referido par — que já tinha embarcado para o Brasil, a bordo dum vapor holandês, depois de eles se hospedavam no «Sul Atlantic Hotel» na rua da Gloria, onde eram conhecidos por Bonifacio Galon e Josefa Cortes.

Um outro subdito espanhol que sempre acompanhava o suspeito par, levando pelo tenente Lopes Soares ao posto de policia do Teatro Nacional, inclinou chamar-se Juan Galvez, artista de profissão, morador na rua de Santa Marta, 82, 2.º. O official do serviço pediu informações ao sr. ministro de Espanha, pelo telepho. Este confirmou as declarações, pelo que o Galvez foi posto em liberdade.

Lotaria de hoje

9477....	300 000\$00	4237....	
7115....	50 000\$00	5971....	
8096....	15 000\$00	6251....	2 000\$00
817....		6650....	
2837....	2 000\$00	6772....	
3053....		7377....	
3720....			

DECLARAMOS

AO Comercio e aos nracos establcimentos clientes que por virtude da escritura lavrada no dia 8 do corrente seza prorogada o contrato desta cidade Ex.º Sr. Dr. José Noronha Galvão de fora parte da nossa firma o nome Bernardino Martins Leite, tendo originado a sua subscricao, diversas irregularidades, que praticou.

Lisboa, 14 de Abril de 1925.
 Casa Salazar Cardoso, Suc.º
 Martins & Renter, Lm.º

(Segue-se o reconhecimento).

Alviçaras

dão se a quem entrar na calçada Marquês de Abrantes, 43, ré-tchão, esquerdo, um colar de perolas, com fecho de, brilhantes que se perdeu da morada indicada ao cimo da Avenida das Cortes.

A DIPLOMACIA

O que diz ao Diario de Lisboa sobre o «modus-vivendi», luso-francez o nosso ministro em Paris



Antonio da Fonseca
 do Cacau de S. Tomé e Príncipe, que até aqui só podia entrar em França, sem aquele tributo, indo directamente da origem para França.

— De uma maneira geral...
 — O «modus vivendi», sob o ponto de vista comercial, coloca-nos muito perto do tratamento de nação mais favorecida, e estabelece a pauta minima para todos os nossos productos, com exclusão dos vinhos communs, que tem um limite de entrada e que pagaria uma taxa de 30 francos por hectolitro. A entrada dos nossos vinhos licorosos, sem ser do Porto e Madeira, desde que tenham a gradação superior a 16 e meio graus, é uma consideravel vantagem. Não estava no anterior acôrdo.

— Os vinhos do Porto e Madeira?
 — Ficam na situação favorecida anterior á denuncia do tratado. A Câmara do Comercio de Paris tem hoje uma commissão de repressão de fraudes contra os nossos productos, e a clausula de garantias daquellas marcas mantem-se, com o maior interesse commercial e até moral para os nossos vinicultores.

Aludimos a algumas observações que tem sido feitas ao acôrdo.
 — Os interesses de Portugal estão acutelados. Repito que nós não concedemos nada de novo e que conseguimos «vantagens novas». A critica imparcial comprehende o valor commercial para nós, do «modus vivendi» quanto aos reparos, para serem justos, têm de partir do confronto das disposições do «modus-vivendi» de agora, e daquele que foi denunciado ha dois anos. E o confronto, visto assim, não sofre a mais pequena critica depreciativa.

O illustre diplomata diz ainda:
 — O que Portugal tem a fazer, e para isso estou pronto a trabalhar na parte que me pode caber, é estudar a protecção efectiva ás marcas regionaes. Como se sabe, além das disposições internacionaes, ha a lei franceza de Maio de 1919, que, por decreto de Maio de 1922, applica a Portugal as disposições que se referem a marcas de origem. Isto é importantissimo.

No que se refere aos vinhos do sul, diz o sr. dr. Antonio da Fonseca:
 — Portugal não deve pensar em criar em França mercado para os vinhos lisos ou communs. A França consegue a produção annual de 89 milhões de hectolitros, e nós na melhor das hipoteses não vamos além de 5 milhões. E' taxa commercialmente inutil, a menos que acontecesse, o que está previsto apenas, que em França a criação de uma nova tarifa para importação de vinhos, e a denuncia do tratado franco-espanhol, nos collocasse em condições de podermos concorrer com o vinho francés.

— Quanto a um tratado futuro?
 — Creto que podemos chegar a um tratado definitivo com a França, e não apenas a um «modus vivendi». Esse tratado seria mais amplo, e dele poderemos lucrar grandes vantagens.

E a fechar:
 — O «modus vivendi» collocou-nos em esplendidas condições. A França adquiriu vantagens, que já tinha, e Portugal vantagens antigas e outras novas. Á divergençias que podem apparecer dizem respeito a disposições da nossa politica interna economica. O Norte não foi prejudicado, nem o Sul favorecido em prejuizo do Norte. A França não perdeu e Portugal ganhou. Eis tudo.

Pelos teatros

Gil Ferreira

Faz amanhã a sua festa critica, no teatro Politeama, com a graciosa e deliciossima comedia «A Crisotina», o brilhante actor Gil Ferreira, uma das figuras



GIL FERREIRA

mais caracteristica e mais vãos da scena portugueza. Temperamento realista, ferre de emoção, impressivo de grupo recordada de scriba—Gil Ferreira vai ter amanhã a festa homenagem que merece a sua vida e o seu trabalho artistico.

Nascimento Fernandes

Faz hoje a sua festa no Politeama, com um programma fante e o maravilhoso e comographo actor Nascimento Fernandes, já uma gloria da scena commo portugueza e um grande actor de comedia, artista na perfeita accção da palavra.

Atrás do reposteiro

O teatro Avenida encerra amanhã as suas prezas, até á estreia, no dia 1 de maio, da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que all' estrará as peças «Era uma vez uma menina...», «O autor dos meus dias», «Irradiação de José Saramago», e outras.
 — O Eden Teatro inaugura amanhã as suas «fidelidades» elegantes á qual-foi, fazendo a troupe sua Ellifaci, exemplo, um programa inteiramente novo e estreando-se a bailarina Neriva, uma completa e ca excoentrics Persuaci.

— Communica-nos a empresa do teatro Joaquim de Almeida não estar nada afeita sobre trabalhos presentes que futuros entre a revista e o actor Carlos Santos.

— A montagem da opera-revista «A capital federal», no Triandá, obedece absolutamente ás rubricas do seu autor, pois vai posta com finais de actos magnificos, representando apoteoses de effito.

— Está para breve a inauguração do Teatro Novo, que vai ficar uma das mais lindas salas de espectaculos de Lisboa. A peça da estreia é o «Kacuk».

— Novas noticias chegadas do Funchal, dizem que continua a acutuar-se all' o sucesso da companhia de opera Salazar-Amarante, trabalhando sempre com casas cheias, no teatro Dr. Manuel de Azeite.

— A companhia Lucilla Simões-Erico Braga, mercê das propostas que tem recebido, depois da sua temporada em S. Carlos, é possível que faça uma digressão a Espanha e realize espectaculos seguidos em Portugal, pelo menos até ao final do mez de agosto.

— O teatro Politeama explorará durante o verão uma companhia de comedia e farsa, da qual faz parte Nascimento Fernandes; do Triandá, depois da opera «A Capital Federal», montará uma revista-fantasia de grande espectacularidade, e o Eden Teatro estreará em junho uma companhia de revista, com uma peça de André Brou, da qual será director artistico o «meu-er-sonce» Sant'Ana, e o Maria Victoria será revista por sessões, inaugurando a época no sábado com o «Rataplan».

— Entre as muitas revistas que a Companhia Antonio Macedo fez em scena no Brasil, conta-se «O Tim-Tim» por Tim-Tim.

— A Espozas Pina e Bicha, do teatro Colibriense, na Covilhã, controlou a Companhia Espanhola de Pedro Barreto para uma serie de espectaculos naquela cidade.

— Chegaram noticias do Funchal referentes á estreia naquela cidade da Companhia Salazar-Amarante, no dia 3 do corrente, tendo se representado a opera «Miss Diabó».

TEATRO DE S. CARLOS TELEFONE C. 5268 HOJE, ás 21-30 Espectaculo de gargalhada com a graciosaissima comedia O Sinal de Alarme

TEATRO NACIONAL Telef. N. 5049 HOJE, ás 21-15 RECITA DA MODA em a octavel comedia O Abade Constantino

TEATRO SAO LUIZ HOJE, ás 9 Festa artistica do scriz ALICE PANcada DUQUESA DO BAL-TABARIN

TEATRO da TRINDADE Emp. JOSE LOUREIRO TELEF. C. 876 HOJE, ás 21 A peça de grande espectaculo AS TANGERINAS MAGICAS

Teatro AVENIDA Telefone N. 4356 EMPRESA JOSE LOUREIRO HOJE, ás 21-15 Despedida da Companhia Espanhola de Opera e Zarzuela dirigida pelo 1.º actor PEDRO BARNETO A mais linda peça espanhola SOL DE SEVILHA

Politeama Emp. Luiza Pereira Telef. 3028 N. 5049 Companhia Rey Colapo-Robles Mestreiro HOJE, ás 9 RECITA do actor NASCIMENTO FERNANDES e A MASSAROCA e a ultima representacao da revista em um acto VEM CÁ, NA TENHAS MEDO! amplificada com o quadro novo A solree, da D. Brites

EDEN TEATRO Telef. N. 5800 Empresa Conservatorio Silva, Ltd. HOJE, ás 20-45 Maravilhoso e vastissimo repertorio TROUPE RUSSA ELTZOFF Amanha, ás 3 da tarde, 'Matiinée' Elegante, tendo entrada gratuita as crianças até 10 anos

Teatro MARIA VITORIA SABADO, 18 A nova revista, por sessões Rataplan!

SOCIEDADE Lusitana de Comercio, Ltd.ª

Terna se publico que por estatuto de 3 de Abril do corrente ano, celebrada no cartorio do notario José Pereira de Noronha Galvão, foi alterado o modo das quotas pelos artigos seguintes:

Artigo 1.º-A Sociedade continua a adoptar a denominação de 'SOCIEDADE LUSITANA DE COMERCIO, LIMITADA', e a sede fica na rua do Alecrim, 43, 1.º. Art. 2.º-O objecto da sociedade é a industria e commercio de commoças de producao e de fabrica e em geral os que tem da industria ou commercio que a gerencia resolvea expiar.

Sociedade Industrial de Chocolate

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Sociedade para o dia 30 do corrente, ás 14 horas, na sala da Sociedade de Agricultura Colonial, Rua dos Douradores, n.º 20, 1.º, com a seguinte ordem do dia: 1.º-Discussão e votacao do relatorio, balanço e contas do exercicio de 1924; 2.º-Eleição de dois membros do Conselho de Administracao para substituirem os que forem sortoados para terminacao do seu mandato.

Aos Automobilistas A accehilha vulemicação de FRANCISCO FERREIRO R. do Telhal, 71 Indica que não mandam converter o seu automobilição, para se confrontar os preços da sua carta, que é muito deficiente a baixa de cambio, que mais barato, com maior pafico e herdade exacta os seus trabalhos. Tambem tem cobertas novidades para paut, ficando estas com a mesma resistencia de novo. Dada esta é a unica que se responsabiliza pelos seus trabalhos.

Table listing names and numbers: Antonio Raymundo da Silva Valeto, 160.000\$000; Antonio José Piane Junior, 90.000\$000; Artur Antonio da Costa Piane, 90.000\$000; Vasco da Silva Valeto, 60.000\$000; D. Emilia da Silva Valeto, 50.000\$000; Francisco Marques Pereira, 45.000\$000; Emilia da Silva Valeto, 35.000\$000; Antonio Maria dos Santos Gullão, 35.000\$000; João Antunes Baptista Junior, 35.000\$000.

Art. 3.º-E' elevado o capital do trescentos mil escudos para se realisarem mil escudos, correspondentes á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Art. 4.º-A gerencia será composta de dois membros eleitos de entre os soci, bastando a assinatura de um dos gerentes na fidelidade qualificar para obrigar a Sociedade.

Art. 5.º-Os honoararios da gerencia serão fixados em Assembleia Geral, assim como quando os socios liqvide os seus direitos por balanço existirem quotas por cento do capital social será esta gratificada com vinte por cento das quotas excedentes, os quais se levarão á conta de quotas gratis.

Art. 6.º-Os socios gerentes obrigam-se a não exercer por si, ou associacao, ou cultura em nome de terceiros, o commercio da industria de conservas de peixe e de frutas, bem como o commercio de materiais para a industria de conservas.

Art. 7.º-A Assembleia Geral, quando deva reunir-se, será convocada por meio de cartas registadas, com a antecedencia de cinco dias pelo menos, ficando sempre o assunto a deliberar.

Art. 8.º-Os socios accionista serão cotados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, sendo o balanço fechado nesta data e devendo ser apresentados os socios até ao fim do mez de Março immediato.

Art. 9.º-A Sociedade poderá levantar qualquer quota, quer quando a este seja acordada com o socio interessado, quer quando a quota tenha sido cedida com transmissao das quotadas do artigo 7.º, quer o caso da quota tenha sido lugar extra-judicialmente, quer a transmissao tenha resultado de execucao por dividas do socio passivo, quer ainda tenha resultado de outro qualquer procedimento judicial. Igual direito de assignacao de quotas pertencerá á Sociedade contra o socio que contra a lista requerendo a assignacao judicial desta Sociedade, promovendo assignacao de quotas e arrelamento dos bens sociais.

Art. 10.º-O preço da quota a assignar, quando a assignacao resulte de acordo, será o que for acordado;

Lisboa, 14 de Abril de 1925.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Manuel Carlos de Freitas Alzina

Ferreira & Ferreira, L.ª Drograria Açoreana Rua da Prata, 99 a 103 Ao comercio e publico em geral participamos que se encontra de novo aberto o nosso estabelecimento comercial durante dois meses esteve encerrado por motivo de um socio que já não faz parte da firma ter requerido a sua dissolucao.

ANUNCIO

Pela presente são convidadas quaisquer interessadas para deduzirem, por escrito autentico ou autenticado perante o Mizistério da Justiça, no prazo maximo de 30 dias, a contar da publicação do presente anuncio, a opposicao que tiverem a fazer no processo de mudanca de nome, requerido por José dos Santos Tomás, e mulher, em que estas pedem para que o nome de sua filha Republicana Tomás, nascida em 1 de Maio de 1911, no Cegada de St. João da Freixo, 29, 3.ª, desta cidade, e registada em 31 de Maio do mesmo ano, nesta Conservatoria, seja mudado para o de Isabel Tomás.

Lisboa, 4 de Abril de 1925. O Ajudante da 1.ª Conservatoria do Registo Civil João Eugénio da Cunha Barrosas

PELES SEM pagar luxo, concertos, transformações, Rua Silva Albuquerque, 25, 2.º MAPLES FOR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 469\$000 e 1111 FABRICAÇÃO GARANTIDA TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja 1

TAPETES DA PONTE DA PEDRA

Unicos depositarios em Lisboa Brocados, Damascos, Veludes e Peles para estofos ANTIGUIDADES E DECORAÇÕES C. de Oliveira, L.ª da RUA NOVA DO ALMADA, 83, 2.º

RESTAURANT LA-MAR

Bairro Clemente Vicente DAFUNDO E' o restaurant mais economico em todo o Dafundo. Optimos gabinetes reservados; com um bom servico de ceias a qualquer hora.

DR. ARBUES MOREIRA (CLINICA MEDICA)

DOENÇAS PULMÓNARES CONSULTAS AS 4 HORAS AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.ª

Madeiras para construção

Solhos aparelhados - Pranchas - Taboado Degrans - Ripa - Fsquido - Travessas Prumos - Ferros - Vigamentos Das melhores regiões de madeiras - Preços sem competencia Vende para entrega immediata

João Macedo, L.ª LISBOA - Cais do Rio - Junto á estação do Caminho de Ferro Telefone N. 4547 - Telegramas: DOCEMA Aceitam-se encomendas especiais

IMPORTANTE LEILAO DE PENHORES

(Em atrazo de Juros) A IDEAL, LIMITADA Rua da Assumpcao, 88, 1.º-Telef. N.º 5180 No dia 28 do corrente e seguintes, pelas 13 horas (1 hora da tarde), mostrando do ouro, prata, brilhantes, joias, platinas, fazendas, bijuterias, papeis de credito, Pianos e Auto-Pianos com musicas, Automoveis, camionettes, Carrosserie sport, de 3 logares, Motos ligelas e com sid-car, Bicycletes, Motor de 4 cilindros, para automovel, magnetos e accessorios diversos, pneus e bandagens, motores electricos e um engrenho mecanico de furar e respectivo torno, etc., etc. PRESTAM-SE TODOS OS ESCLARECIMENTOS

Dr. Miguel de Magalhães
 Mestr. da clinica de Necker-PARIS
 RINS e vias urinarias
 Venereologia e sífilis.
 T. N. de S. Domingos, 9, 3.º, de 15 h. — Tel. 3205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. ARMANDO NARCISO
 Medico do Hospital de Santa Marta
 CLINICA MEDICA
 Consultorio:
 Travessa Nova de S. Domingos, 9 (à Rua de Amparo)
 Residência:
 Rua Nogueira e Seiva, 17 (ao Luciano Cordeiro)

FRANÇA

Herriot será o futuro MINISTRO de negocios estrangeiros?

PARIS, 15
 Painlevé iniciou esta manhã as suas diligencias para a organização do seu ministério, apesar de ter reservado uma proposta ao convite do Presidente da Republica.
 Espera-se que o sr. Painlevé tenha amanhã já elaborada a lista dos seus colaboradores, em virtude do partido socialista lhe conceder o seu apoio.
 Afirmam-se que Herriot sobrepôs a pasta dos Negocios Estrangeiros, o sr. De Monzie a das Finanças. — (L.)

Reunião

aguardada com interesse
 PARIS, 15

A Liga Nacional Repu. cana realiza no dia 23 do corrente um grande comicio no circo do Paris, no qual fará uso da palavra Millerand, seu presidente.
 Esta reunião politica é aguardada com grande interesse, pois nela o antigo presidente da Republica indicará os principios da politica administrativa da Liga, em vespéras das eleições municipaes. — (L.)

Foch

e a organização Nollet
 PARIS, 15

Segundo os jornais, o marechal Foch, que no dia 23 entregará a Cruz de Guerra Francesa á cidade belga de La Croix, declarou-se contrario ao projecto de reorganização do exercito, da autoria do general Nollet, por o considerar presentemente inoportuno, visto equivar ao desarmamento. — (L.)

Londres

e a demissão de Herriot
 LONDRES, 15

A demissão de Herriot continua a preoccupar os circulos politicos, sendo especialmente sentido pelos trabalhistas. Macdonald, lamentando a queda do seu amigo, disse que ele caiu victima da politica errada que faz cair todos os governos que não equilibram o seu orçamento, criando assim uma difficil situação económica e financeira. — (L.)

Chapeus Chics

MANON Rua João Crisostomo, 115,
 1.º — Telefone N. 5551.

"SANTINITINE"

O MELHOR DE TODOS OS LICORES
 DEPOSITO GERAL
 70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
 TELEF. C. 1154

MAPLES

Em todos os estilos, em pele, por conta do fabricante
 Preços sem competencia
 Rua 20 de Abril, 48, 1.º (ao Teatro Apolo)

POLICLINICA DO Rocio

Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

- Dr. Amor de Melo . . . Doença e dentes, 10 h.
- Dr. A. Pina Junior . . . Clinica geral e doenças venereas — 15 h. 12 h.
- Dr. Camossa Sa'danha . . . Rins e vias urinarias — 15 h.
- Dr. Cancellia d'Abreu . . . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
- Dr. Cordelro Lobato . . . Ginecologia, ginec. e oviductos — 15 h.
- Dr. F. Martins Pereira . . . Medicina geral, coração e pulmões — 15 h. 12 h.
- Dr. Henrique Roquette . . . Otorrinolaryngologia — 15 h.
- Dr. Luiz Ottoliani . . . Cirurgia, doenças das arienas e doenças venereas — 14 h. 12 h.
- Dr. Jorge Falcão . . . Pele e sífilis — 14 h. 12 h.
- Dr. Gentil Branco . . . Raixa X.

EM NIMES

Uma enfermeira

envenenou o amante e cinco doentes para os roubar

Em Nimes acaba de se constatar uma serie de crimes repugnantes praticados por uma enfermeira italiana, Antonette Scieri.

Foi depois da morte misteriosa do seu amante Rossignol, em Saint-Giles, que Antonette se tornou suspeita de ter envenenado cinco pessoas que tratara e que morreram da mesma forma.

As primeiras investigações estabeleceram solidamente a hipotese dessa serie de crimes. O medico, que tratou esses doentes, ficou vivamente espantado com a força dos fenomenos de intoxicação que observou.

Sabretudo, no que respeita a Rossignol, os fenomenos succederam-se com uma grande rapidez, apesar de ter sido empregado um remedio energetico, que desembarçou rapidamente o estomago e os intestinos de todos os produtos nocivos. O estado do doente, apesar disso, continuou a piorar e o infeliz morreu no meio dos mais horriveis sofrimentos.

Tudo se passou como se Rossignol tivesse ingerido uma enorme dose de um veneno violento.

* * *

Ha dias, quando o juiz de instrução procedia a um inquerito, uma sexta pessoa, doente havia algum tempo, morreu nas mesmas circunstancias.
 Em presença deste facto novo, o juiz decidiu que não se procedesse a nenhuma exumação, e que, de momento, apenas fosse autopsiada a ultima victima.

O doutor Granet, medico-legista, procedeu á operação, enviando as visceras para o laboratorio de Montpellier.

Interrogada, Antonette negou com veemencia ter tido qualquer intervenção nessas seis mortes. E uma busca, feita no seu domicilio, não deu qualquer resultado.

Transferida para o prisão de Nimes, a miseravel, habilmente «cosinhada» por Gony, o juiz de instrução, acabou por confessar.

Declarou que avencenara o seu amante e duas outras pessoas. Serviu-se, para a sua sinistra obra, de um produto de base arsenical, empregado na viticultura — o pyralol.

A megera tinha por cúmplice Rosalia Gire, de Saint-Gilles. O mobil dos crimes foi o roubo.

Varias diligencias foram feitas, tendo sido presa a cúmplice e apreendida uma porção de veneno.

Rosalia nega ter tomado parte em qualquer destes repugnantes crimes. As outras cinco victimas vão ser exumadas por estes dias.

CRIME COMUNISTA

O rei da Bulgaria

é victima dum atentado

e fica ligeiramente ferido

SOFIA, 15 — Um grupo de seis comunistas que se encontrava oculto por detraz de umas arvores que orlam a estrada de Sofia a Orchanio, assaltou o automovel em que o rei Boris se dirigia para uma caçada.

Quando o auto começava a subir uma rampa, foram disparados do grupo numerosos tiros de pistola sobre o soberano, que ficou ligeiramente ferido no labio. O oficial ás ordens do monarca e o naturalista Itcheff foram mortos e o «chauffeur» sofreu ferimentos graves.

Ao cair o «chauffeur», o rei lançou mão do volante, e, ao virar o carro em direcção a Sofia, aguele foi esmagar um dos assassinos. Os outros cinco conseguiram fugir, defendendo-se a tiro de um automovel com policia, que os perseguiu, e que seguia o automovel real. — (L.)

Excursão a Paris - Bruxellas Versailles e Malmaison

Partida a 10 de Maio, no rapido das 8.20. Preço reduzido em 2.ª classe, com todo o conforto, 2.400\$00; 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas bom hotel, visitas em autocar, interessantes pretes, pagamento de entradas nos Monumentos, Museus, theatros, cabarets, etc. Passaportes na nosso cargo. Bilhetes á venda e informações, na Alfaiataria de José Pinto d'Azevedo Rua Eugenio dos Santos, 24, 2.º

BERLIM

O caso da propaganda ELEITORAL do marechal Hindenburg

BERLIM, 15
 Os partidos da direita que apoiam o dr. Jarres recusaram-se a contribuir financeiramente para a propaganda eleitoral do marechal Hindenburg ao segundo escrutinio, tendo retirado a promessa já feita de 130.000 marcos para diminuir o «deficit» de 200.000 apresentado pelas contas da propaganda da primeira eleição.
 Alguns adversarios do marechal accusam-no de responsavel pela victoria dos aliados em 1918. — (L.)

Marx

e as relações externas
 BERLIM, 15

O ex-chanceler Marx declarou num comicio eleitoral que a politica externa da Alemanha se deve orientar no sentido dum «entente» com os seus antigos adversarios. — (L.)

TEATRO DE S. CARLOS

TELEF. C. 3063
 Sociedade de Teatro de S. Carlos, Lda.
TRÊS CONCERTOS
 Orquestra Sinfonica de Madrid
 sob a direcção do actual maestro
HENRIQUE ARBÓS
 nas noites de 23, 24 e 25 do corrente
 Até ao dia 15 continua a venda, em phlobo, dos bilhetes para os três concertos.

COMPREM!...

FATOS
 Capas á alentejana
 Sobretudos
 Calças de fantasia
 Fatos para crianças
 ou mandem fazer na
 Casa das Tesouras
 51, 51-A, R. da Escola Politecnica, 53, 55
 Peres & Abrantes, Suc.



AGUA DA CURIA

Recomendada como tratamento na Lithiase, Gotta, Albuminuria e em todas as manifestações arthriticas e neuro-arthriticas, enterocolite, prisão de ventre, gixonuria, etc. Uil nos catharicos chronicos de bexiga e do utero.

Pedidos ao agente exclusivo:
M. LOUREIRO
 Salão de Sport — Rua Azeite, 190 — Lisboa

TINTAS

ATLANTIC
 MARCA REGISTADA
 PARA NAVIOS
 e construção civil

T. do Corpo Santo, 21, 1.º — Lisboa
 Tel. O. 3127 — Tel.eg. Warpe

MAPLES

HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
 25-A-R. Luz Soriano-27, 1.º, E. (Ao Calhariz)

CAMBIO OFICIAL

Table with exchange rates for London, Paris, Madrid, New York, Amsterdam, and Suiza.

CAMBIO OFICIAL

Table with exchange rates for Brussels, Lisboa, Praga, Brazil, Libras, and Agio do ouro.

ULTIMAS NOTICIAS

POLITICA

A TARDE PARLAMENTAR

NOTAS...

ACTUAL GOVERNO tem a vida DEPENDENTE DO QUE FOREM as sessões parlamentares

E já positivo, segundo nota officiosa enviada à imprensa, que os parlamentares nacionalistas não voltam a S. Bento. No entanto, é hora do divórcio...

Uma briga na Povoação de Varzim por causa das eleições

O sr. Carvalho da Silva chamou a atenção do sr. ministro das Finanças, não se percebeu para quê. O sr. ministro das Finanças respondeu, dizendo não se soube o quê.

—Foi lá dentro. Está a estudar o problema das estadas. Efectivamente, o sr. Ferreira de Simas veio lá de dentro, donde se encontrava, e o sr. Carlos Olavo pediu-lhe contas por causa da navegação para a Madeira.

FINANCIAMENTO de Angola REMEDEIA A PROVINCIA

Reuniu-se ontem o Directorio do Partido Nacionalista, que trata da politica geral e das proximas eleições. Mais uma vez se aborou o regresso do partido ás camaras, mantendo-se a attitude do afastamento.

Por seu lado, os «bonzos» estão estudando a maneira de, com uma «camour flag», «sair d'isso» neutralizarem vingar a sua lista, chamada de acalmção, e onde a ultima hora seria metido o nome do sr. Victorio Godinho da Silva que, embora com menos votação, no entanto, ficaria eleito.

O sr. Tavares de Carvalho, a baratear a vida, chamou a atenção do sr. ministro do Comercio para o facto de muitos empregados da linha do Douro jearem os comboios com embrulhos, em prejuizo dos passageiros, que pagam.

—Perdião! —Perdião! —Perdião! —Não rectifiquei coisa nenhuma! —Como já dizendo, sr. presidente, o illustre deputado sr. Carlos Olavo...

O programa da campanha eleitoral do Partido Nacionalista já foi publicado no «Diario de Lisboa». O sr. Cunha Leal propôs deputado pelo circulo de Chaves. Esta vila, que já na anterior legislatura o tinha eleito, presta assim uma homenagem a quem tão nobremente defendeu Antonio Granjo, filho de Chaves. O sr. Cunha Leal vai brevemente a uma das cidades do Algarve visitar um centro politico que tem o seu nome.

Como vêem, a luta promete ser renhida, ao contrario do que affirmam o es-palhão dos correligionarios, optimistas.

O sr. Carlos Olavo, a tirar a cabeça de dentro do collarinho e a procurar o sr. ministro do Comercio, com os olhos, por todos os recantos da sala:

Já começou a luta eleitoral na Povoação de Varzim. Deu sinal disso o sr. Pires Monteiro, contando que os republicanos já lá andam a briga uns com outros, a pontos de ter sido preso o sr. Santos Grego, apodado de «bonzo» na gíria politica dos partidos.

Mais uma sorte grande

Mais uma vez a feliz casa de José Dias & Dias, successores de CAMPEAO & C. vendeu hoje o numero 9477, ao qual compraram os 300.000\$00.

30 QUILOS de cedulas falsas foram hoje apreendidos

A' hora de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a noticia de que o sub-director da policia de investigação criminal, acompanhado do chefe Alfredo Maria e do agente Piedade, procedeu a uma importante diligencia em Linda-a-Velha, tendo descoberto uma fabrica de cedulas falsas e de bilhetes postais, sendo apreendida a respectiva maquina e varios ingredientes, bem como um sacco cheio de cedulas com o peso de 30 quilos.

PAINLEVÉ vai organizar governo

PARIS. 15. — Painlevé communicou ao presidente Dornier que aceita o encargo de formar governo e que hoje mesmo fará «dér-arches» nesse sentido.

O assalto ao cobrador

Responderam hoje no Tribunal dos Pequenos Delictos, do Governo Civil, sob a presidencia do dr. Pinto de Magalhães, Antonio Viegas e Manuel Viegas e Antonio Paz, serralleiros, accusados de ameaçarem as testemunhas que iam depor no processo referente ao assalto ao cobrador.

Em consequência da queixa, por parte de dois comerciantes, a policia da 3.ª secção passou hoje uma busca ao quarto da torreira do prédio n.º 48 da Rua da Trindade, produzindo a, bem como a seu marido, como passadores de cedulas falsas de 10 centavos. Foram-lhes apreendidas 3800 cedulas falsas.

DE LUTO

Acacio Lopes Cardoso Produziu grande commoção, tanto em Lisboa como em Trarozos Montes, onde tinha casa, o falecimento do dr. Acacio Lopes Cardoso, distinto magistrado e ex-deputado da nação. O «Diario de Lisboa» apresenta os seus sentimentos a toda a familia enlutada.

MANUCURE Execução perfeita Perfumaria Flor de Lis, Limitada RUA NOVA DO ALMADA, 83

SALUS (VIDAGO) A melhor das aguas ALCALINO-GAZOAS

—Angola? —Está remedida por um ano, com a proposta de financiamento. —E salvase... —Daqui a doze mezes a questão renascera mais intrinca e acisa.

A experiencia das novas escadas «Magyru»

Com a assistência dos vereadores sr. dr. Alfredo Gaiñado, Alexandre Faria de Cruz, Marques da Costa, Raul Caldeira, de varias officas do exercito, bombeiros municipais e voluntarios e officas da policia, realizou-se hoje, no Rocio, de 2 horas de tarde e a expierencia de duas magnificas escadas «Magyru» auto-movéis recentemente adquiridas na Alemanha e destinadas ao quartel 1. Avenida sãntos Wilson e 2 da Avenida Defeza de Chaves.

Festas elegantes

Hoje, pelas 8 e meia horas, realizase no Club Maxim's um jantar-concerto extraordinario, a portuguesa, oferecido pela Direcção deste Club, aos seus socios. No proximo sabado, no mesmo Club realizase a festa do lirio, festa original que está despertando o maior interesse.